

## Economia social em debate nas comemorações de Abril



**Palestra** decorre na Câmara

**CONDEIXA** O programa das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, em Condeixa-a-Nova, começa hoje com um debate sobre a importância da economia social. Subordinada ao tema “A importância da economia social nos territórios”, a palestra será proferida às 15h30 por Sílvia Ferreira, investigadora do Centro de Estudos Sociais e da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, inaugurando um ciclo de debates.

A sessão, no salão nobre dos Paços do Concelho, é antecedida por uma “saudação musical”, às 15h15, com a participação da cantora Isabel Melo e Silva e do guitarrista Eduardo Aroso, que interpretarão “Balada do Outono” e “Canção de Embalar”, de José Afonso.

«A economia social é reconhecida nos seus contributos para a promoção do emprego e a formação, a inclusão social,

a igualdade e não-discriminação, o desenvolvimento local de base comunitária e as transições ecológica e digital», destaca, em comunicado, a Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril em Condeixa-a-Nova.

Para celebrar no concelho os 50 anos do derrube do fascismo, «quisemos impulsionar um programa mais abrangente e mobilizador, imprimindo um especial significado à passagem de uma data tão marcante para a história da democracia portuguesa e do poder local democrático», afirmou o presidente da Câmara, Nuno Moita.

A oradora prepara-se para fazer «uma revisão da história e significado da economia social em Portugal, com um olhar mais atento sobre o seu papel nos territórios», apresentando «os principais quadros estratégicos nacionais e internacionais com impacto na economia social, com especial relevância para os que incidem sobre a sua dimensão territorial».

Para 16 de março, está marcado o segundo debate, intitulado “O pronunciamento das Caldas de 16 de março de 1974 e o 25 de Abril: a história contada por quem participou nas operações militares da Revolução dos Cravos”, com intervenções de Álvaro Bento Lapa, José Magalhães Castela, Manuel dos Santos e Carlos Beato.◀